

QUICK LAB[®]



LANÇAMENTOS!

**CÁLCIO ARSENAZO
MICROPROTE pirogalol**

REVISÃO: 06 (02/2009)

* QUICK LAB É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

ÍNDICE

KIT	PÁGINA	KIT	PÁGINA
ALBUMINA	01	FOSFATO UV	20
ALT/TGP CINÉTICA	02	GAMA GT CINÉTICA	21
AMILASE CNPG	03	GAMAGT	22
AST/TGO CINÉTICA	04	GLICOSE ENZ. LÍQUIDA	23
BILIRRUBINA	05	GLUCOX 500	24
CÁLCIO ARSENAZO (LANÇAMENTO)	06	HEMOGLOBINA GLICOSILADA	25
CK NAC	07	HEMOGLOBINA	26
CLORETOS COLORIMÉTRICO	08	MAGNÉSIO	27
COLESTEROL 250	09	MICROPROTE pirogalol (LANÇAMENTO)	28
COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO	10	MUCOPROTEÍNAS	29
COLESTEROL HDL	11	POTÁSSIO	30
COLINESTERASE	12	PROTEÍNAS TOTAIS	31
CPK	13	TRANSAMINASES	32
CREATININA CINÉTICA	14	TRIGLICÉRIDES 120	34
DHL UV	15	TRIGLICÉRIDES ENZ. LÍQUIDO	35
DHL	16	URATO 160	36
FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA	17	URATO ENZIMÁTICO LÍQUIDO	37
FOSFATASES	18	URÉIA 500	38
FOSFATO	19	URÉIA UV	39



MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	620
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	g/dL
LIMITE LIN?	8.0
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	4.0
TEMP ESTAB?	3

valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

01

ALT/TGP CINÉTICA

MODO?	CINÉTICA
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	340
TEMP?	37°C
VOLUME ASP?	500
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	350
INCLINAÇÃO	Decresc
CÁLCULO?	Fator
FATOR	1746
DELAY INICIAL	60
QUANT INTERV	3
TEMPO INTERV.	60

valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

02

MODO?	Cinética
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	405
TEMP?	37 °C
VOLUME ASP?	500
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	2000
INCLINAÇÃO	Crescente
CÁLCULO?	Fator
FATOR	3953
DELAY INICIAL	30
QUANT INTERV	1
TEMPO INTERV	60

valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

03

AST/TGO CINÉTICA

MODO?	CINÉTICA
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	340
TEMP?	37 °C
VOLUME ASP?	500
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	350
INCLINAÇÃO	Decresc
CÁLCULO?	Fator
FATOR	1746
DELAY INICIAL	60
QUANT INTERV	3
TEMPO INTERV.	60

valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

04

• Bilirrubina Total

MODO?	Diferencial
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	546 nm
TEMP?	37 °C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	20
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?	10.0
TEMP ESTAB?	3

OBSERVAÇÃO

- Na leitura do padrão zerar o aparelho com água destilada.
- Na leitura dos tubos testes zerar o aparelho com o branco do teste.

• Bilirrubina Direta

MODO?	Diferencial
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	546 nm
TEMP?	37 °C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL

LIMITE LIN?	20
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?	10.0
TEMP ESTAB?	3

OBSERVAÇÃO

- Na leitura do padrão zerar o aparelho com água destilada.
- Na leitura dos tubos testes zerar o aparelho com o branco do teste.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

05

CÁLCIO ARSENAZO

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	670
TEMP?	37 °C
VOL ASP?	500
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	20
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	10
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com

valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

MODO?	CINÉTICA
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	340nm
TEMP?	37 °C
VOLUME ASP?	500
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	1700
INCLINAÇÃO	crescente
CÁLCULO?	Fator
FATOR	8095
DELAY INICIAL	120
QUANT INTERV	3
TEMPO INTERV	60

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório.

Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

07

CLORETOS COLORIMÉTRICO

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37 °C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mmol/L
LIMITE LIN?	125
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	100
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório.

Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37 °C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	500
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	200
TEMP ESTAB?	3

Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

09

COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37 °C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	800
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	200
TEMP ESTAB?	3

Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório.

REVISÃO: 06 (02/2009)

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37 °C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	400
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	100
TEMP ESTAB?	3

Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

COLINESTERASE

MODO?	Diferencial
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	405nm
TEMP?	37 °C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	U/mL
LIMITE LIN?	14
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?	7.0
TEMP ESTAB?	3

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

OBSERVAÇÃO

- Na leitura do padrão zerar o aparelho com o branco do padrão.
- Na leitura dos tubos testes zerar o aparelho com o branco do teste.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

MODO?	Diferencial
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	670nm
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	360
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?	130
TEMP ESTAB?	3

OBSERVAÇÃO

- Na leitura do padrão zerar o aparelho com o tubo B.
- Na leitura dos tubos testes zerar o aparelho com o branco do teste.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

13

CREATININA CINÉTICA**• SORO/PLASMA**

MODO?	CINÉTICA
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37°C
VOLUME ASP?	500
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	10
INCLINAÇÃO	crescente
CÁLCULO?	Padrão
PADRÃO	5.0
DELAY INICIAL	30
QUANT INTERV	1
TEMPO INTERV	60

• URINA

MODO?	CINÉTICA
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37°C
VOLUME ASP?	500
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	200
INCLINAÇÃO	crescente
CÁLCULO?	Padrão
PADRÃO	50.0
DELAY INICIAL	30
QUANT INTERV	1
TEMPO INTERV	60

PREPARO DO REAGENTE DE USO

- 2,5mL de reagente pícrico
- 10mL de água destilada/deionizada.
- 10 gotas de solução alcalina.
- Homogeneizar e repousar durante 5 minutos antes de usar.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

- **Soro/Plasma**
- Utilizar 1mL do reagente de trabalho e 100µL de amostra/padrão (5mg/dL), homogeneizar e fazer leitura no aparelho.

• Urina

- Utilizar 1mL do reagente de trabalho e 10µL de amostra/padrão (50mg/dL), homogeneizar e fazer leitura no aparelho.

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

MODO?	CINÉTICA
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	340nm
TEMP?	37 °C
VOLUME ASP?	500
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	1257
INCLINAÇÃO	Decrescente
CÁLCULO?	Fator
FATOR	8109
DELAY INICIAL	30
QUANT INTERV	3
TEMPO INTERV	60

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com

valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

15

MODO?	Diferencial
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500nm
TEMP?	37 °C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	800
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?	350
TEMP ESTAB?	3

OBSERVAÇÃO

- Na leitura do padrão zerar o aparelho com água destilada.
- Na leitura dos tubos testes zerar o aparelho com o branco do teste.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

MODO?	CINÉTICA
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	405nm
TEMP?	37 °C
VOLUME ASP?	500
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	690
INCLINAÇÃO	crescente
CÁLCULO?	Fator
FATOR	2764
DELAY INICIAL	60
QUANT INTERV	3
TEMPO INTERV	60

valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

FOSFATASES

• **FOSFATASE ALCALINA**

MODO?	Diferencial
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	405nm
TEMP?	37 °C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	267
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?	150
TEMP ESTAB?	3

OBSERVAÇÃO

- Na leitura do padrão zerar o aparelho com água destilada.
- Na leitura dos tubos testes zerar o aparelho com o branco do teste.

• **FOSFATASE ÁCIDA TOTAL E PROSTÁTICA**

MODO?	Diferencial
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	405nm
TEMP?	37 °C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	U/L

LIMITE LIN?	50
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?	28.00
TEMP ESTAB?	3

OBSERVAÇÃO

- Na leitura do padrão zerar o aparelho com água destilada.
- Na leitura dos tubos testes zerar o aparelho com o branco do teste.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	670
TEMP?	37 °C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	12
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	5.0
TEMP ESTAB?	3

Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

19

FOSFATO - UV

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	340
TEMP?	37 °C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	20
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	5.0
TEMP ESTAB?	3

valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com

REVISÃO: 06 (02/2009)

MODO?	CINÉTICA
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	405nm
TEMP?	37 °C
VOLUME ASP?	500
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	300
INCLINAÇÃO	crescente
CÁLCULO?	Fator
FATOR	1111
DELAY INICIAL	3
QUANT INTERV	3
TEMPO INTERV	60

valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

MODO?	Diferencial
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500nm
TEMP?	37 °C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	175
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?	100
TEMP ESTAB?	3

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

OBSERVAÇÃO

- Na leitura do padrão zerar o aparelho com água destilada.
- Na leitura dos tubos testes zerar o aparelho com o branco do teste.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

REVISÃO: 06 (02/2009)

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37 °C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	600
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	100
TEMP ESTAB?	3

Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

23

GLUCOX 500

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37 °C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	600
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	100
TEMP ESTAB?	3

Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

24

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	405
TEMP?	37 °C
VOL ASP?	500
UNIDADE	%
LIMITE LIN?	20
CÁLCULO?	Fator
FATOR?.	1.000
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CÁLCULO DO TEOR DE HEMGLOBINA GLICOSILADA.

Os resultados serão impressos em absorvância. Fazer os cálculos hemoglobina glicosilada seguindo as orientações das instruções de uso.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro de valor elevado.

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

25

HEMOGLOBINA

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	546
TEMP?	37 °C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	g/dL
LIMITE LIN?	25
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	Verificar no rótulo de HbPadrão a concentração do mesmo
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se fazer leitura em triplicata do HbPadrão Doles, ler as

absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro de valor elevado.

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

26

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	3.5
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	2.0
TEMP ESTAB?	3

Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

27

MICROPROTE pirogaloI

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	620
TEMP?	37°C
VOL ASP?	500
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	300
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	100
TEMP ESTAB?	3

se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro controle de valor elevado.

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

28

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	670
TEMP?	37 °C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	15
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	6.00
TEMP ESTAB?	3

Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

29

POTÁSSIO

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	578
TEMP?	37 °C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mmol/L
LIMITE LIN?	10
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	5.0
TEMP ESTAB?	3

Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

30

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	546
TEMP?	37 °C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	g/dL
LIMITE LIN?	12
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	4.0
TEMP ESTAB?	3

Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

TRANSAMINASES

• PROGRAMAÇÃO unF.R/mL

TGP	
MODO?	Multipadrão
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37 °C
VOLUME ASP?	1000
UNIDADE	unF.R/mL
LIMITE LIN?	150
QUANT PADRÕES	5
PADRAO 1	Zero
PADRAO 2	28
PADRAO 3	57
PADRAO 4	97
PADRAO 5	150
TEMPO ESTAB?	3

LIMITE LIN?	150
QUANT PADRÕES	5
PADRAO 1	Zero
PADRAO 2	24
PADRAO 3	61
PADRAO 4	114
PADRAO 5	190
TEMPO ESTAB?	3

• PROGRAMAÇÃO U/L

TGP	
MODO?	Multipadrão
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37 °C
VOLUME ASP?	1000
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	72.35
QUANT PADRÕES	5
PADRAO 1	Zero
PADRAO 2	13.50
PADRAO 3	27.50
PADRAO 4	46.80

TGO

MODO?	Multipadrão
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37 °C
VOLUME ASP?	1000
UNIDADE	unF.R/mL

PADRAO 5	72.30
TEMPO ESTAB?	3
TGO	
MODO?	Multipadrão
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37°C
VOLUME ASP?	1000
UNIDADE	U/L
LIMITE LIN?	91.60
QUANT PADRÕES	5
PADRAO 1	Zero
PADRAO 2	11.50
PADRAO 3	29.40
PADRAO 4	54.94
PADRAO 5	91.58
TEMPO ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

TRIGLICÉRIDES 120

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37°C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	1000
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	200
TEMP ESTAB?	3

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório.

Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37 °C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	800
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	200
TEMP ESTAB?	3

Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

35

URATO 160

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37 °C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	14
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	7.0
TEMP ESTAB?	3

Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

36

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	500
TEMP?	37 °C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	14
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	7.0
TEMP ESTAB?	3

Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório.

REVISÃO: 06 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

37

URÉIA 500

MODO?	Ponto Final
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	620
TEMP?	37 °C
VOL ASP?	1000
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	280
CÁLCULO?	Padrão
PADRAO?.	80
TEMP ESTAB?	3

Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório.

REVISÃO: 06 (02/2009)

MODO?	CINÉTICA
LEITURA?:	Monocrom
FILTRO?	340
TEMP?	37°C
VOLUME ASP?	500
UNIDADE	mg/dL
LIMITE LIN?	200
INCLINAÇÃO	decrecente
CÁLCULO?	Padrão
PADRÃO	80
DELAY INICIAL	30
QUANT INTERV	1
TEMPO INTERV	60

PROCEDIMENTO TÉCNICO

Vide instruções de uso do kit

CALIBRAÇÃO

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

QUICK LAB é marca registrada de seus proprietários.

REVISÃO: 06 (02/2009)